



# Chile sobe; USP deixa topo da América Latina

Universidade paulista perde primeiro lugar do QS e é ultrapassada por instituição católica chilena; impacto de citações em artigos altera posição

Barbara Ferreira Santos



A Universidade de São Paulo (USP) perdeu a primeira posição no ranking de instituições latino-americanas do grupo Quacquarelli Symonds (QS) University Rankings, publicação britânica responsável pelas principais listas do mundo. Neste ano, a liderança foi assumida pela Pontifícia Universidade Católica do Chile (UC).

A instituição paulista ocupava o topo do ranking desde 2011, quando a medição foi criada. Agora está na segunda posição.

Segundo o QS, embora a USP se destaque no número de pesquisas publicadas, a UC lidera por causa do impacto das pesquisas, com citações de artigos em publicações internacionais. A UC também apresentou um bom número de alunos em sala de aula por professor.

## RANKING

### ● As dez primeiras colocadas

EM 2014	EM 2013	INSTITUIÇÃO	PAÍS
1ª	2ª	Pontificia Universidad Católica de Chile	Chile
2ª	1ª	Universidade de São Paulo (USP)	Brasil
3ª	3ª	Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)	Brasil
4ª	8ª	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Brasil
5ª	4ª	Universidad de los Andes	Colômbia
6ª	5ª	Universidad de Chile	Chile
7ª	7ª	Tecnológico de Monterrey	México
8ª	6ª	Universidad Nacional Autónoma de México	México
9ª	11ª	Universidade Estadual Paulista (Unesp)	Brasil
10ª*	10ª	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Brasil
10ª*	14ª	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	Brasil

\*EMPATADAS  
FONTE: QUACQUARELLI SYMONDS (QS)

Entre as dez primeiras colocadas, seis instituições são brasileiras. Dois destaques foram a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que saiu do 8.º lugar para 4.º, e a Universidade Estadual Paulista (Unesp), que deixou a 11.ª colocação e foi para a 9.ª posição.

Segundo o editor sênior do site de rankings do QS, Danny Byrne, a queda da USP não é “indicativo de uma tendência geral para as instituições brasileiras”. O Brasil aparece neste ano

com 10 das 20 melhores universidades da América Latina – duas a mais do que no ano passado. O indicador em que as universidades brasileiras lideram é o número de artigos por docente, o índice que mede a produtividade em pesquisa.

“As oito melhores instituições neste indicador são brasileiras, com apenas a Universidade do Chile no top 10. A USP melhorou sua posição no QS World University Rankings, nos últimos quatro anos, pas-

sando da colocação 207.ª, em 2009, para a 127.ª posição, em 2013”, ponderou Byrne.

A Reitoria da USP não comentou a perda de posição no ranking latino-americano.

**Progressos.** O reitor da UFRJ, Carlos Levi, comemorou a nova posição. “Essa subida no ranking traduz o nível de qualificação e excelência que vem sendo construído e tem se expandido na UFRJ. Recentemente, nossa universidade veio ampliando a capacidade de divulgação de suas atividades científicas, de ensino e pesquisa. Como isso tem sido feito de forma mais sistemática, consideramos que esse resultado já estava latente.”

O diretor de Produção Científica da Pró-reitoria de Pesquisa da UFMG, Sérgio Cirino, avaliou positivamente a colocação no ranking. “Avaliações são importantes e o resultado de um processo como esse é muito rico, por nos mostrar como a universidade é vista por organismos externos”, disse. “Mas há outras formas de avaliação, já consolidadas, como a dos cursos de pós-graduação, feita pela Capes, e a avaliação indireta do CNPq, ao conceder bolsas de produtividade aos docentes.”

● **Líderes**  
O ranking latino-americano tem 300 instituições. Brasil (88), México (69), Colômbia (51) e Chile (40) lideram a lista.



### NA WEB

**Artigo.** Unesp: ensino público e de qualidade

[estadao.com.br/e/rankingunesp](http://estadao.com.br/e/rankingunesp)